

## **UMA DISCUSSÃO SOBRE A IMPORTÂNCIA DAS MONITORIAS DE SEMIOLOGIA E SEMIOTÉCNICA DA GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM**

Jean Wilian Bender<sup>1</sup>; Edlamar Kátia Adamy<sup>2</sup>; Tania Maria Ascari<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Acadêmico do Curso de Enfermagem – CEO. BOLSISTA DISCENTE DE ENSINO

<sup>2</sup> Professora, Departamento de Enfermagem – CEO

<sup>3</sup> Orientadora, Professora, Departamento de Enfermagem – CEO

E-mail: [tania.ascari@udesc.br](mailto:tania.ascari@udesc.br)

### **Palavras-chave: Enfermagem. Ensino. Monitorias.**

Os programas de monitorias acadêmicas é um dispositivo que possibilita a troca de conhecimentos e auxilia na formação dos estudantes durante o período da graduação. As monitorias buscam auxiliar os estudantes a vivenciar situações que os levem a adquirir as competências necessárias para o exercício do ‘cuidar’ e fomentar o raciocínio clínico dos futuros profissionais de enfermagem. Objetivou-se neste manuscrito relatar a importância das experiências, aprendizados e percepções construídas durante o planejamento e realização das monitorias teórico-práticas das disciplinas de Semiologia e Semiotécnica I e II, durante o período de julho de 2017 a junho de 2018. As monitorias estão vinculadas a um projeto de ensino, de acordo com a Resolução nº 049/2017 – CONSUNI, e contemplam as disciplinas de Semiologia e Semiotécnica I e II do terceiro e quarto período do curso de enfermagem. As monitorias constituem-se um instrumento formativo e dinâmico de ensino, as quais são executadas em diversos ambientes da universidade, como por exemplo em salas de aulas e laboratórios. Essas atividades são organizadas conforme as demandas/necessidades e o interesse dos acadêmicos. O monitor é um acadêmico que já concluiu a disciplina e que teve interesse pela área ou ainda, se for ousado é aquele que encontrou desafios/dificuldades, mas deseja conhecer ou romper os limites que construiu quando cursou a disciplina. Durante o período descrito foram realizadas 32 monitorias teóricas e/ou práticas para os acadêmicos da terceira e quarta fase, contemplando mais de 45 acadêmicos. Dentre as atividades ministradas destacam-se a realização de técnicas (sondagens, administração medicamentos, curativos, sinais vitais, medidas antropométricas dentre outras), aplicação de avaliações práticas e teóricas simuladas e aulas de cálculos de fluidoterapia e medicamentos. Embora as disciplinas de semiologia e semiotecnica estão inseridas na terceira e quarta fase do curso, acadêmicos de outras fases da graduação também realizaram monitorias, contabilizando mais 15 atividades, para estudantes da quinta, sexta, sétima e oitava fase do curso; pois quando estudantes de fases mais adiantadas percebem dificuldades relacionadas à realização de procedimentos inerentes à prática da enfermagem, retornam espontaneamente ao laboratório para revisar técnicas e sanar dúvidas remanescentes. Como já mencionado as monitorias são pautadas nas metodologias ativas, justamente para instigar os acadêmicos a desenvolver a reflexão e se tornarem participantes da construção dos seus conhecimentos, contudo é necessário que as atividades supram as necessidades de cada grupo de pessoas. Visando contemplar essa realidade, no início das monitorias é feito uma discussão sobre

as técnicas que serão executadas, como serão executadas, porque está sendo realizada, quais são os cuidados e orientações que devem ser abordados com os pacientes e familiares, riscos e benefícios. Após esse primeiro momento, inicia-se a preparação e execução das técnicas, onde os acadêmicos preparam os materiais que serão utilizados e realizam as técnicas, na primeira vez do grupo, o monitor realiza a técnicas e os demais acadêmicos observam e estão livres para questionar, em seguida os estudantes realizam e o monitor auxilia conforme a necessidade de cada um. Ao final da atividade é realizado um momento de discussão e retirada de dúvidas que ainda podem estar presentes. Para além de preparar o acadêmico para a atuação prática as monitorias são espaços de reflexão e discussão, pois durante suas realizações diversos assuntos são abordados, como por exemplo questões éticas, respeito as individualidades, habilidades e competências a serem desenvolvidas, trabalho em equipe, gestão e gerenciamento e liderança. Refletindo sobre as monitorias realizadas é perceptível que as mesmas contribuem de forma ativa e possibilitam que os acadêmicos experienciem momentos ímpares na construção do seu conhecimento teórico e prático. É nesses espaços que os estudantes se aproximam da realidade da profissão, realizam exercícios que os deixam capacitados, perdem/diminuem o medo e a insegurança de se relacionar e cuidar de pacientes, fortalecem suas relações interpessoais e ampliam seu raciocínio clínico e pensamento crítico; além disso cremos que as monitorias representam uma importante alternativa de apoio pedagógico contribuindo para o processo de ensino aprendizagem dos estudantes além de colaborar na otimização da qualidade do ensino universitário.